

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Orientador: Vera Lanino Rocha Tavares

Bolsista: Rui Rafael Durlacher

RESUMO: A Síndrome de *Burnout* foi descrita por H.J. Freudenberger, para definir um sentimento de fracasso e exaustão causado pelo excessivo desgaste de energia, força e recursos. Os indivíduos que trabalham diretamente com pessoas, principalmente as expostas ao estresse crônico, são altamente susceptíveis a essa síndrome, como os profissionais da saúde, os quais têm sido alvo de pesquisas e estudos, pois no exercício de sua atividade encontram-se presentes diversos estressores psicossociais, relacionados à natureza de suas funções ou ao contexto em que são exercidas. Este trabalho visa avaliar e comparar a ocorrência da Síndrome de *Burnout* em duas unidades de saúde no município de Porto Velho, Rondônia. A pesquisa possuiu caráter observacional e estudo transversal e quantitativo. Foi utilizado um questionário avaliando as três dimensões do *Burnout* segundo Maslach & Jackson, que são: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. Observamos que, na UBS Hamilton Gondin, 2 profissionais (20%) estão passíveis de desenvolver a síndrome de *Burnout*, 5 (50%) se encontram na fase inicial e 2 (20%) já estão na fase considerável da Síndrome de *Burnout*. Já na segunda unidade de saúde pesquisada, a UBS Osvaldo Piana, constatamos que 4 profissionais (26%) têm a possibilidade de desenvolver a síndrome, 6 (40%) estão no estágio inicial, 2 profissionais (13%) já apresentam a síndrome de *Burnout*. Evidencia-se a importância do diagnóstico precoce para medidas preventivas, e, quando necessário, terapêutica individualizada. Além disso, ressalta-se a escassez de pesquisas que tragam luz ao assunto, bem como formas de terapia e prevenção direcionadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Burnout*. Profissionais de Saúde. Unidade Básica de Saúde.